

Cardiologia Pediátrica | Casuística / Investigação

EP-003 - (21SPP-11561) - IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA CONSULTA EXTERNA DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA: A REALIDADE DE UM CENTRO TERCIÁRIO

Ana Raquel Marques¹; Madalena Von Hafe²; Diogo Mota^{3,4}; Marisa Pereira¹; Ana Maia^{5,6}; Sofia Granja¹

1 - Serviço de Cardiologia Pediátrica, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João; 2 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João; 3 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário São João; 4 - Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário São João; 5 - Serviço de Pediatria, Unidade autónoma Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário do São João; 6 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução e Objectivos

A pandemia Covid19 levou à necessidade de reorganização na prestação de cuidados, com criação de novos circuitos e formas de contacto. Este trabalho visou avaliar o impacto da pandemia na consulta de Cardiologia Pediátrica (CPed) de um hospital terciário.

Metodologia

Estudo observacional retrospectivo de comparação entre os anos de 2019 e 2020, através de consulta e análise de dados administrativos.

Resultados

Em 2019 realizaram-se 6713 consultas de CPed, das quais 1990 (29,64%) foram primeiras consultas e 4723 (70,36%) subsequentes. No total, 6710 (99,96%) foram consultas presenciais (CP) e 3 (0,04%) consultas não presenciais (CNP). Em 2020 foi criada a consulta de Cardiologia Fetal, que representou 15,92% (n=1250) do total de 7852 consultas realizadas. Estas ocorreram todas em regime presencial e 75,44% foram primeiras consultas. Excluindo esta consulta para comparação entre os 2 anos, verificou-se que do total de 6602 consultas realizadas em 2020, 1672 (25,33%) foram primeiras consultas e 4930 (74,67%) foram subsequentes, sendo 5671 (85,90%) CP e 931 (14,10%) CNP. Entre as primeiras consultas, 91,63% foram CP. Analisando por subgrupos, verificou-se que 85,34% e 87,53% das consultas de CPed Geral e Arritmologia, respetivamente, assim como a totalidade das consultas de CPed Neonatal se mantiveram como CP.

Conclusões

Perante um 2020 tão desafiante na manutenção dos "cuidados não Covid", as mudanças na sua prestação eram expectáveis. Neste trabalho constatou-se o incremento das CNP, que permitiu manter apoio telefónico aos doentes previamente acompanhados. Por outro lado, as características da especialidade e a necessidade de realização de meios auxiliares de diagnóstico na avaliação inicial justifica o facto das primeiras consultas se terem mantido em regime presencial.

Palavras-chave : Covid19; pandemia; consulta externa; cardiologia pediátrica